

ACTIVITY: Swimming

CASE: GSAF 2002.10.14

DATE: Monday October 14, 2002

LOCATION: The attack took place in the South Atlantic Ocean at Piedade Beach, Jaboatão dos Guararapes City, Recife, Pernambuco, Brazil.

NAME: Luiz Soares de Arruda

DESCRIPTION: He was a 36-year-old male.



BACKGROUND

MOON PHASE: First Quarter, October 15, 2002

ENVIRONMENT: The sea around Recife is considered particularly dangerous. There have been 44 shark attacks (12 of them fatal) during the last decade. Bathing is allowed in the area where the incident took place, but surfing is forbidden on some 45 miles of Recife beach. Unfortunately, that hasn't stopped the surfers from plying the coastline's powerful waves.

DISTANCE FROM SHORE: 20 metres [60 feet]

TIME: 14h50 or 16h00

NARRATIVE: The beach was crowded when the incident took place. Arruda's wife, 37-year-old Maria Gorette Santana Diniz, was on the beach and he was in the water with his two stepchildren: 14-year-old Emerson Santana and 10-year-old Emanuela Santana. Although the children were close to Arruda when he was attacked by the shark, they were unharmed.

Lifeguards saw Arruda flailing his arms in the water during the attack and tried to rescue him, but the shark dragged him out to sea before help could reach him said Sgt. Benicio Damasceno of the Maritime Firefighters of Recife.

Rescuers used jet-skis and speed boats to search for Arruda's body. Soon after the attack, lifesavers found viscera opposite the beach. Uncertain if they were the remains of the swimmer or of some other animal, they were taken to the Institute of Medicina Legal (IML) for analysis. The search was called off at dusk, and resumed the following morning.

INJURY: Fatal. His body was never recovered.

SPECIES INVOLVED: The attack was thought to involve a bull shark, *Carcharhinus leucas*, or a tiger shark, *Galeocerdo cuvier*. This year, five people have been attacked by sharks at Recife: two swimmers and three surfers. The last fatality took place on March 3, 2001 (GSAF 2001.03.03-Brasileiro).

SOURCE: J.C. October 15, 2002 edition

CASE INVESTIGATOR: Paulo Mariano Lopes, GSAF

Tubarão ataca banhista

Publicado em 15.10.2002 no JC

O comerciante Luiz Soares de Arruda desapareceu no início da tarde de ontem, quando tomava banho de mar com dois enteados, a 20 metros da areia. O comerciante Luiz Soares de Arruda, 36 anos, desapareceu, ontem à tarde, após ser atacado por um tubarão, na Praia de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes, região metropolitana. Ele estava tomando banho com dois enteados, Emerson Santana, 14, e Emanuela Santana, 10, quando foi atacado pelo animal. O Corpo de Bombeiros acredita que a vítima tenha morrido. Com mais um acidente, sobe o número de vítimas dos animais no Estado. Este ano, cinco pessoas foram atacadas por tubarão, sendo dois banhistas e três surfistas.

A praia estava lotada no momento do ataque, que aconteceu por volta das 14h50. Luiz Soares estava a 20 metros da areia quando foi puxado pelo animal para o fundo. “Ainda entramos no mar para tentar salvar a vítima depois que ela levantou o braço em busca de socorro, mas não conseguimos encontrar nada”, contou o sargento Benício José Damasceno, do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar).

A esposa do comerciante, Maria Gorette Santana Diniz, 37, estava na areia. Em estado de choque com o ocorrido, Gorette teve de ser levada às pressas pelo Corpo de Bombeiros para a Policlínica Jaboatão Prazeres. “Ela chegou aqui em estado de neurose histérica, sem conseguir falar direito, e precisou ser sedada para poder voltar ao normal”, relatou o clínico Maurino João dos Santos, que prestou os primeiros socorros. Embora estivessem perto do padraço no momento do ataque, Emerson e Emanuele conseguiram sair ilesos do mar.

Logo após o ataque, os guarda-vidas encontraram vísceras na beira da praia. Elas foram encaminhadas ao Instituto de Medicina Legal (IML) para análise. “Não sabemos se essas vísceras são da vítima ou de peixes”, disse o tenente Sandro Bartolomeu, chefe da operação. Dois jet skis foram deslocados pelo Corpo de Bombeiros para tentar encontrar a vítima. Às 17h, devido à falta de iluminação no local, o CB decidiu encerrar as buscas, retomando o trabalho hoje de manhã.

“Caso a vítima tenha morrido, conforme acreditamos, o corpo vai emergir 24 horas após o ataque, o que deve ocorrer hoje”, prevê o tenente Sandro Bartolomeu.

A última morte por causa de ataque foi registrada há mais de um ano. No dia 3 de março de 2001, o estudante Carlos Alberto Brasileiro, 20, foi atacado e morto por um tubarão na Praia de Boa Viagem. O corpo foi encontrado em frente ao Edifício Acaiaca, sem os órgãos internos e com partes do corpo mutiladas.

Banhista é morto por ataque de tubarão na Piedade

Na tarde do dia 14 de outubro de 2002, o banhista L.S.A., de 35 anos, nadava na Praia de Piedade, Recife (PE), a apenas 20 metros da areia, quando foi atacado por um tubarão e desapareceu. Quatro dias depois, a 300 metros do local do ataque, um pescador encontrou partes dos membros inferiores de um corpo que após exames confirmou-se pertencer à vítima.

Comentários: esse caso tem todas as indicações de ser o (raro) ataque de uma **tintureira** com o propósito de alimentação, que pode ocorrer com banhistas. É explicado pelo tipo de exposição, de alvo e de ataque (veja fato 5 nas páginas 128 e 129).



SOURCE: Marcelo Szpilman, page 142